



Relatório de visitantes/turistas, visitas guiadas, atividades turísticas e visitantes da galeria

O presente relatório incide sobre a atividade turística e cultural de Alfândega da Fé durante os três últimos anos, de forma a acompanhar a evolução do turismo neste local.

O turismo é um vetor fundamental para o desenvolvimento económico de uma região, valorizando o território e os seus recursos, fomentando a competitividade das empresas e aumentando a notoriedade neste caso, de Alfândega da Fé enquanto destino para visitar, investir, viver e participar.

O âmbito de reporte da informação inclui os dados do Posto de Turismo e Casa da Cultura Mestre José Rodrigues através da análise feita nos últimos 3 anos, aos visitantes/turistas, às atividades turísticas e visitas guiadas realizadas e aos visitantes das exposições patentes na galeria Manuel Cunha. Pretende também fazer uma pequena análise de comparação aquando do alargamento da atividade turística à chamada «época baixa».

O local de receção e acolhimento ao visitante foi criado em Alfândega da Fé há cerca de 16 anos e tem como principal objetivo a receção ao visitante e o seu encaminhamento para os locais visitáveis, a realização de visitas guiadas a grupos e promoção de atividades turísticas realizadas e promovidas pelo Município.

O Posto de Turismo/ Galeria Manuel Cunha é da responsabilidade da Autarquia que tem três funcionárias em permanência, com um horário que inclui fins-de-semana e feriados, com o objetivo de fazer a receção ao visitante/turista e os acompanhar em visitas guiadas, visitas pela exposição patente e fazer o registo de quem procura estes serviços.

Em relação às atividades turísticas é possível verificar através da monitorização dos Indicadores dos Processos da Qualidade em que a meta é proporcionarmos 9 atividades turísticas e obtermos 200 participantes ao longo destes 3 anos apenas em 2021 isso se verificou nos dois indicadores.

Atividades de Dinamização Turística		
TOTAL (N.º)	Atividades turísticas	Participantes nas atividades
Ano 2020	4	55
Ano 2021	10	275
Ano 2022	6	417

Na monitorização dos Indicadores dos Processos da Qualidade de visitantes/turistas, em que a meta é termos procura de 900 pessoas, ao longo destes 3 anos ultrapassamos sempre a procura.

TOTAL (N.º)	Visitantes Turistas	/
Ano 2020	914	
Ano 2021	1591	
Ano 2022	1773	

Nas visitas guiadas é possível verificar através da monitorização dos Indicadores dos Processos da Qualidade em que a meta é organizarmos 10 visitas e nessas visitas termos cerca de 200 participantes, que será o indicador com mais oscilação tanto a nível de visitas como de participantes.

Atividades de Dinamização Turística		
TOTAL (N.º)	Visitas Guiadas	Participantes
Ano 2020	9	290
Ano 2021	9	108
Ano 2022	24	620

Nas exposições patentes na galeria é possível verificar através da monitorização dos Indicadores dos Processos da Qualidade a meta é organizarmos 9 exposições e 2500 visitantes, através do histórico de 2020 foram realizadas 7 exposições/mostras no 1º, 2º e 3º quadrimestre com um número total de 1405 visitantes. Tendo em conta as metas definidas verifica-se que o nº de visitantes e o nº de exposições estabelecidas como objetivo não foram atingidos. Em 2021 foram realizadas 5 exposições/mostras no 1º, 2º e 3º quadrimestre, com um número total de 1540 visitantes.

Em 2022 foram realizadas 5 exposições/mostras no 1º, 2º e 3º quadrimestre, com um número total de 1991 visitantes. Tendo em conta as metas definidas verifica-se que o nº de visitantes e o nº de exposições estabelecidas como objetivo não foram atingidos em nenhum dos últimos três anos. De ressaltar que no ano de 2020 e 2021, por motivos relacionados com a crise pandémica, os equipamentos culturais estiveram encerrados ou com uma forte limitação em termos de número de visitantes.

Atividades de Dinamização Cultural		
TOTAL (N.º)	Exposições	Visitantes das Exposições
Ano 2020	7	1405
Ano 2021	5	1540
Ano 2022	5	1991

Para que conseguíssemos que estes objetivos fossem conseguidos tivemos alguns desafios:

Incentivar à participação através da divulgação das atividades no nosso Website, de apresentações públicas, de comunicação digital e redes sociais, elaboração de questionários e criação de rede de contatos.

Com tudo isto conseguimos combater a sazonalidade, valorizar o património e cultura e desconcentrar a procura e dar a conhecer a um público mais vasto que no interior também existe turismo e cultura.